

líquido, e cargas em geral – localizados em Itaituba, no valor de R\$ 215,31 milhões, todos em fase de análise; construção de ferrovia ligando Lucas do Rio Verde (MT) ao distrito de Miritituba em Itaituba (PA), orçada em R\$ 9,9 bilhões; e ainda, leilão do trecho da rodovia BR-163, entre os municípios de Sinop (MT) à Itaituba, estimado em R\$ 6,6 bilhões.

No setor energético, estão previstos os Aproveitamentos Hidrelétricos (AHE) do Complexo do Tapajós, denominados São Luiz do Tapajós (8.040 MW) e Jatobá (2.338 MW), localizados no rio Tapajós, Cachoeira dos Patos (528 MW), Jamanxim (881 MW), no rio Jamanxim e, Chacorão (3.336 MW) no rio Tapajós, na fronteira do Pará com o estado do Amazonas.

➤ EMPREGO

O emprego formal, importante indicador de progresso da sociedade, consolida o vínculo na relação entre empregadores e empregados, além de garantir direitos e deveres entre esses dois segmentos. De acordo com MTE/RAIS a RI Tapajós registrou em 2013, 17 mil empregos formais, o que correspondeu a 1,5% do total gerado no Pará. A maior participação foi da Administração Pública (42%), seguida pelo Comércio (26%), e, Indústria de Transformação (12%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais estão: Itaituba (9.791 vínculos), Novo Progresso (3.471) e Rurópolis (1.626).

II – DINÂMICA SOCIAL

➤ DESIGUALDADE DE RENDA

A desigualdade de renda é um fator que limita o progresso de uma região quando persiste ao longo do tempo, pois alija uma parcela da população local de parte da renda média, que é importante para o desenvolvimento material e social de uma região. Um indicador utilizado na mensuração da desigualdade é o Índice de Gini, apresentado no Gráfico 1. No Tapajós, em 2010, o índice foi de 0,59, abaixo da registrada no estado (0,62). Dentre os municípios, o menor índice foi observado em Novo Progresso (0,54) e o maior em Jacareacanga (0,67).

O desnível de renda na RI, somado a outros fatores sociais, é um dos elementos que colabora para a alta taxa de pobreza (Gráfico 1), de modo que o Tapajós apresentou 39,72% de pessoas abaixo da linha da pobreza em 2010, resultado acima do registrado no Pará (32,33%), posicionando a RI como a quinta região com a menor quantidade de pessoas pobres.

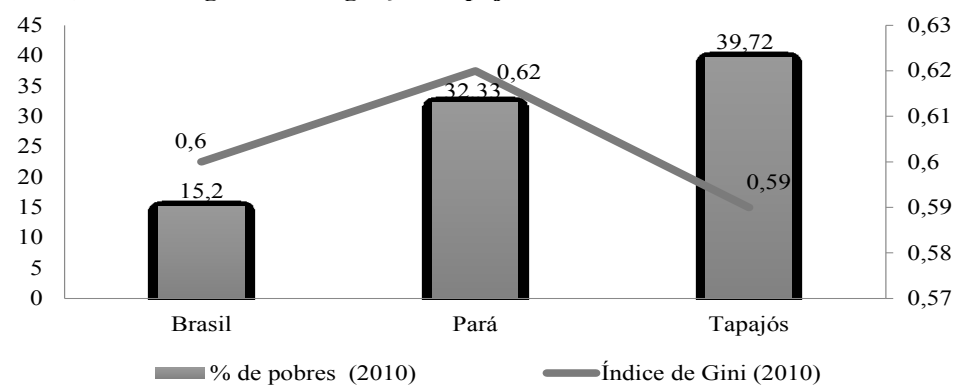
Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Tapajós
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	81.489
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	6,62
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	21,18
Empregos Formais (2013)			
Total	489.418.433	1.125.536	17.154
Extrativa Mineral	261.383	19.236	324
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	2.118
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	78
Construção Civil	2.892.557	104.213	783
Comércio	9.511.094	212.730	4.389
Serviços	16.726.013	266.665	1.759
Adm. Pública	9.340.409	373.570	7.262
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.479.564	51.878	441

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ MTE
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Segundo o IBGE, em 2010 a quantidade de pessoas ocupadas na RI Tapajós era de 81 mil, 2,8% do total do estado, sendo 79% ocupações informais. Os municípios com os maiores contingentes da mão de obra na região foram: Itaituba (46%), Rurópolis (17%) e Novo Progresso (16%). A taxa de desocupação da RI foi de 6,6%, com destaque para Novo Progresso (3,6%), que obteve o menor percentual entre os municípios, seguido por Trairão (5,4%) e Aveiro (5,6%). Por outro lado, entre os municípios com maiores taxas estavam Rurópolis (8,7%), Itaituba (7%) e Jacareacanga (6,4%).

Gráfico 1 – Indicadores de Pobreza e Desigualdade de Renda do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

➤ EDUCAÇÃO

Entre os indicadores pesquisados para analisar a educação na RI Tapajós, considerou-se a taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais que em 2010 foi de 15%, enquanto que a estadual esteve em 11,74% e a nacional 9,61%. Os municípios de Jacareacanga e Trairão obtiveram os maiores índices, 27,41% e 19,76%, respectivamente, ao passo que Aveiro (13,71%), e Novo Progresso (8,9%) registraram os menores.

A taxa de frequência escolar é outro importante indicador da educação, sendo assinalado para o ensino fundamental na RI Tapajós em 90%, um pouco abaixo da média estadual (91,33%), enquanto que a do ensino médio foi de 23%, também abaixo da média paraense (31,01%).